

GESTÃO ESTRATÉGICA NO SETOR PÚBLICO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Débora Sacramento Rodrigues Brito¹

Erika Mayumi Kato-Cruz²

Gustavo Yuhō Endo³

BRITO, D. S. R.; KATO-CRUZ, E. M.; ENDO, G. Y. Gestão estratégica no setor público: revisão sistemática da literatura. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, Umuarama, v. 22, n. 1, p. 1-14, jan./jun. 2021.

RESUMO: O planejamento estratégico é relevante não apenas para organizações privadas, mas também órgãos públicos, visto que há interesse mútuo na gestão dos recursos de maneira que vise os interesses da coletividade. O presente artigo analisou trabalhos sobre gestão estratégica no setor público, de forma integrativa e sistemática, publicados em periódicos de 2010 a 2019 por meio da plataforma CAPES. Foram utilizadas strings de busca com critérios de restrições, resultando em uma amostra final de 7 artigos. Diante dos resultados encontrados, nota-se que os tipos de gestão mais utilizados como estratégia no setor público são a gestão estratégica da informação e a gestão de resultados. É notório que ainda existam poucos estudos sobre a temática, assim, abrindo espaço para pesquisas futuras sobre o assunto, indicados na agenda de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Pública; Estratégia; Revisão Sistemática Integrativa.

STRATEGIC MANAGEMENT IN THE PUBLIC SECTOR: SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Strategic planning is relevant not only for private companies, but also for public institutions, since there is a mutual interest in the management of resources in a way that targets the interests of the community. This article analyzed works on strategic management in the public sector, in an integrative and systematic way, published in journals from 2010 to 2019 through the CAPES platform. Search strings with restriction criteria were used, resulting in a final

DOI: <https://doi.org/10.25110/receu.v22i1.8442>

¹Graduada em Administração de Empresas, pela Business School UNOESTE. deborasacramento99@live.com

²Doutora em Administração pela FGV/EAESP. Professora da Business School UNOESTE. erikakato@unoeste.br

³Doutorando em Engenharia de Produção pela UTFPR. Docente da Business School UNOESTE. gustavo_endo@yahoo.com.br

sample of 7 articles. In view of the results found, it can be noted that the most frequent types of management used as a strategy in the public sector are strategic information management and results management. It is clear that there is a lack of studies on the topic, thus opening space for future research on the subject.

KEYWORDS: Public Management; Strategy; Integrative Systematic Review.

GESTIÓN ESTRATÉGICA EN EL SECTOR PÚBLICO: REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA

RESUMEN: La planificación estratégica es relevante no solo para las organizaciones privadas, sino también para los organismos públicos, ya que existe interés mutuo en la gestión de los recursos de manera que se oriente a los intereses de la comunidad. Este artículo analizó trabajos sobre planificación estratégica en el sector público, de forma integradora y sistemática, publicados en revistas de 2010 a 2019 a través de la plataforma CAPES. Se utilizaron cadenas de búsqueda con criterios de restricción, dando como resultado una muestra final de 7 artículos. A la vista de los resultados encontrados, se observa que los tipos de gestión más utilizados como estrategia en el sector público son la gestión de información estratégica y la gestión de resultados. Es claro que aún existan pocos estudios sobre el tema, abriendo así un espacio para futuras investigaciones sobre el asunto, señalados en la agenda de investigación.

PALABRAS CLAVE: Gestión pública; Estrategia; Revisión Sistemática Integradora.

1 INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos, a sociedade tem se tornado cada vez mais exigente com os órgãos públicos no que se refere aos retornos resultantes da contribuição recolhida para fins de melhoria da coletividade. Diante disso, é notória a necessidade de um planejamento adequado nos setores públicos para atender aos anseios da população.

Nota-se, de acordo com Matias-Pereira (2016), que um planejamento possui três níveis: estratégico, tático e operacional, sendo seus objetivos voltados respectivamente para longo, médio e curto prazo, com ações rumo à meta organizacional estabelecida.

Assim, para que os objetivos organizacionais possam ser atingidos, é imprescindível o estabelecimento de um planejamento estratégico, definido como um plano de longo prazo que proporciona a visualização sistêmica de um cenário (MATIAS-PEREIRA, 2020).

Esse planejamento se faz presente por meio da gestão estratégica, na

qual os objetivos são bem definidos, visando alcançar a missão institucional. A missão de uma organização é a sua razão de existir e está diretamente ligada ao comprometimento, a fim de saciar as necessidades públicas e governamentais (KANAANE; FILHO; FERREIRA, 2010). Nesse sentido, Kanaane, Filho e Ferreira (2010), exortam que organização pública tem um dever perante a sociedade, direcionando ações para fins coletivos e que essa é a real justificativa para a sua existência.

A eficiência e a eficácia nos processos consistem em um dever fundamental da gestão estratégica pública, pois os recursos disponíveis são limitados e um dos grandes desafios é geri-los de maneira otimizada, em vista do melhor resultado com a redução dos custos ao máximo (MATIAS-PEREIRA, 2020).

Outro aspecto importante diz respeito à análise ambiental, pois ajuda a organização a traçar os objetivos com maior precisão. O gestor, assim, precisa ter visão estratégica, identificar os pontos positivos e negativos de cada ambiente para ter uma visão sistêmica do atual cenário, de modo a aproveitar oportunidades e se prevenir de possíveis ameaças (MATIAS-PEREIRA, 2016).

De forma complementar, com a finalidade de avaliar a performance da organização, o gestor estratégico deve possuir ferramentas, como indicadores de desempenho, que o auxiliem na melhoria da organização em termos de controle e desempenho. Nesse sentido, segundo Kanaane, Filho e Ferreira (2010), esta é uma necessidade da organização pública, averiguar se os seus resultados estão de acordo com sua finalidade, para melhor gerir os recursos e demonstrar os resultados obtidos com transparência.

Portanto, é perceptível que o planejamento é de suma importância, não apenas nas organizações privadas, mas também públicas. Traçar objetivos, introduzir ferramentas de gerenciamento e indicadores é essencial para o monitoramento e controle dos processos, possibilitando a aplicação de correções necessárias na busca por melhoria contínua.

Apesar da importância deste estudo, a produção científica desta temática ainda é pouco desenvolvida, o que revela a necessidade de uma revisão sistemática, sendo esta a proposta deste artigo. Para atender a esta lacuna, a problemática desta pesquisa é: **como as temáticas sobre gestão estratégica no setor público estão sendo abordadas nos principais periódicos nacionais da área de Administração publicados no período de 2010 a 2019?**

Para responder a problemática acima, o objetivo geral deste estudo consistiu na realização de uma Revisão Sistemática Integrativa (RSI) das produções científicas sobre gestão estratégica no setor público publicadas nos principais periódicos nacionais da área de Administração na plataforma CAPES de 2010 a 2019. Já os objetivos específicos tiveram como foco: o levantamento

dos principais periódicos sobre o tema proposto na plataforma CAPES, publicados de 2010 a 2019, de forma sistemática e integrativa; a identificação dos estudos científicos que se relacionam com o tema gestão estratégica no setor público; análise da rede de relacionamento entre os autores; a análise dos estudos identificados com base na literatura sobre gestão estratégica e; por fim, propor uma agenda de pesquisa acerca da temática.

A estrutura do presente artigo tem início com essa introdução, na sequência apresenta os procedimentos metodológicos seguidos pelos autores na realização da pesquisa, posteriormente os resultados e discussões e, por fim, as considerações finais.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A escolha da metodologia adequada para o artigo científico tem grande relevância na comprovação do estudo, de modo que o processo seja executado de forma metódica e sequencial, em busca de resultados verídicos (GISELE, 2019).

A presente pesquisa caracteriza-se, essencialmente, como um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. Portanto, é notória a abordagem de pesquisa qualitativa, visto que não se propõe medir os resultados, mas analisá-los qualitativamente (DE SORDI, 2013). A fim de averiguar o tema em estudo, consiste também em uma pesquisa exploratória e descritiva, na busca por melhor compreender as vertentes relacionadas e expor os resultados, levantando possíveis gaps de pesquisa (GIL, 2017).

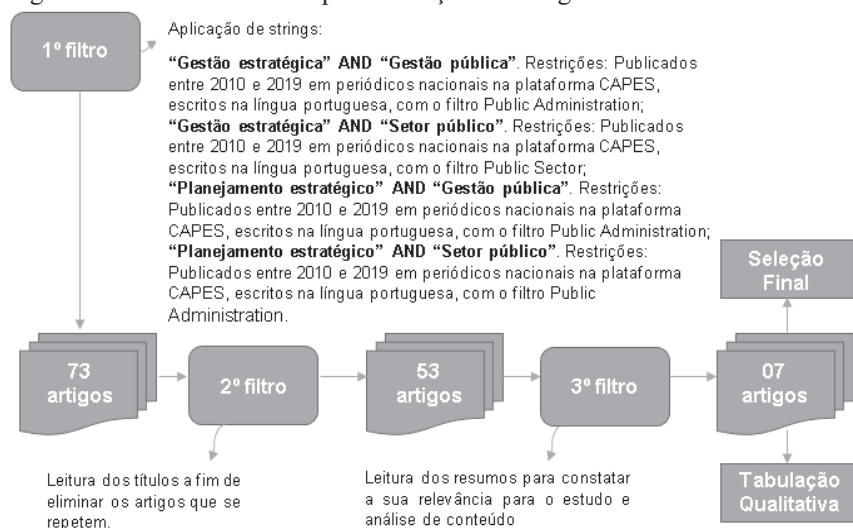
Para levantamento e análise dos dados, o estudo utilizou a Revisão Sistemática Integrativa (RSI). Essa abordagem trouxe o tema proposto de maneira ordenada, trazendo as informações de maneira sistemática e precisa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para o levantamento dos artigos foram utilizadas strings de busca com os respectivos resultados: “Gestão estratégica” AND “Gestão pública”, 14 resultados encontrados; “Gestão estratégica” AND “Setor público”, 16 resultados encontrados; “Planejamento estratégico” AND “Gestão pública”, 22 resultados encontrados; “Planejamento estratégico” AND “Setor público”, 21 resultados encontrados. Os autores optaram pela inclusão do termo “planejamento estratégico” por considerar a temática pertinente e relevante ao objeto de estudo da pesquisa. Cabe destacar que, pelo objeto de pesquisa ser direcionado ao setor público, fez-se uso também de filtros considerando as publicações com esse cunho. Assim, nessa primeira classificação foram encontrados um total de 73 artigos, sendo restritos a artigos escritos na língua portuguesa e publicados entre os anos de 2010 e 2019.

Após essa seleção elaborou-se uma planilha no Microsoft Excel,

construindo colunas com: título, ano, tema, objetivo, metodologia e periódico. Ao analisar o título dos artigos selecionados, foram eliminados 20 artigos por serem repetidos. Em seguida, foi realizada a leitura dos resumos dos 53 artigos filtrados, a fim de constatar a sua relevância para o estudo, ou seja, tratar diretamente de gestão estratégica e/ou planejamento estratégico no setor público, o que resultou em 7 artigos finais que foram agrupados na planilha de acordo com modelos de estudos semelhantes. Por fim, foi realizada uma análise de conteúdo dos 7 artigos finais. A Figura 1 retrata o protocolo utilizado para a seleção de artigos da RSI de forma sintética.

Figura 1: Protocolo utilizado para a seleção dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores

As análises dos resultados foram divididas da seguinte forma: (i) serão apresentados os 7 artigos selecionados (periódicos; autores; título; ano de publicação); (ii) análise da rede de relacionamento entre os autores, com auxílio do *software* UCINET *program*; (iii) as temáticas pesquisadas nos artigos; (iv) um *framework* de acordo com as temáticas; (v) os periódicos e as metodologias utilizadas nas respectivas pesquisas; e, por fim, (vi) apresentar uma agenda de pesquisas futuras. Assim, na próxima seção apresentam-se os resultados juntamente com as discussões.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Adentrando a seção de resultados e discussão, no Quadro 1, são apresentados os 7 artigos, organizados por ano de publicação, periódicos que foram publicados e seu respectivo estrato; os autores e, por fim, o título dos artigos que foram selecionados após a aplicação dos critérios apresentados na seção de metodologia. Destaca-se que o principal periódico é a Revista de Administração Pública, considerando a área Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, seu estrato é A2, ou seja, é uma revista que possui alto impacto entre os pesquisadores.

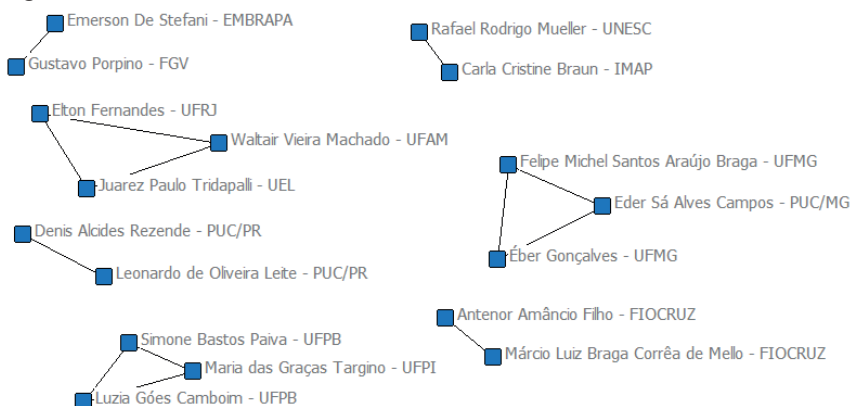
Quadro 1: Os 7 artigos identificados acerca da temática em estudo

Ano	Periódicos/Estrato	Autores	Título
2010	Revista de Administração Pública / A2	Leonardo de Oliveira Leite / Denis Alcides Rezende	Modelo de gestão municipal baseado na utilização estratégica de recursos da tecnologia da informação para a gestão governamental: formatação do modelo e avaliação em um município.
2010	Revista de Administração Pública / A2	Márcio Luiz Braga Corrêa de Mello / Antenor Amâncio Filho	A gestão de recursos humanos em uma instituição pública brasileira de ciência e tecnologia em saúde: o caso Fiocruz
2011	Revista de Administração Pública / A2	Éber Gonçalves / Felipe Michel Santos Araújo Braga / Eder Sá Alves Campos	Avaliação executiva de indicadores no governo do estado de Minas Gerais: análise da implementação de uma ferramenta de monitoramento e avaliação
2011	Revista de Administração Pública / A2	Juarez Paulo Tridapalli / Elton Fernandes / Waltair Vieira Machado	Gestão da cadeia de suprimento do setor público: uma alternativa para controle de gastos correntes no Brasil
2014	Revista de Administração Pública / A2	Gustavo Porpino / Emerson De Stefani	O caso do PAC Embrapa: requisitos de uma gestão orientada para resultados no setor público
2014	Revista de Administração Pública / A2	Carla Cristine Braun / Rafael Rodrigo Mueller	A gestão do conhecimento na administração pública municipal em Curitiba com a aplicação do método OKA — Organizational Knowledge Assessment
2016	Perspectivas em Gestão & Conhecimento / B3	Luzia Góes Camboim / Simone Bastos Paiva / Maria das Graças Targino	Gestão Estratégica da Informação em Coordenações de Cursos de Graduação de Universidades Públicas Federais

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Figura 2 é apresentada a rede de relacionamento entre os 17 autores que publicaram os 7 artigos identificados na presente pesquisa, é possível observar que não existe relação entre os autores além dos artigos que foram publicados. É possível observar também que os autores pertencem a instituições diferentes e chama a atenção a interação de instituições de ensino superior com órgãos, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e o Instituto Municipal de Administração Pública de Curitiba – IMAP.

Figura 2: Análise da rede entre os autores



Fonte: Elaborado pelos autores com auxílio do *software UCINET program*

Ao analisar os sete artigos apresentados no Quadro 1, nota-se que os estudos sobre a gestão estratégica foram abordados nos seguintes temas e resultados: Gestão Estratégica da Informação (2); Gestão de Resultados (2); Gestão da Cadeia de Suprimentos (1); Gestão de Recursos Humanos (1) e Gestão Estratégica do Conhecimento (1). No que se refere aos resultados da revisão sistemática em termos de ano, 2010, 2011 e 2014 retornaram 02 artigos, enquanto 2016 retornou apenas um artigo.

No ano de 2010 foram encontrados dois estudos sobre o tema, sendo um sobre gestão estratégica da informação (LEITE; REZENDE, 2010) e outro sobre gestão de recursos humanos (DE MELLO; FILHO, 2010). Em 2011, os resultados foram uma pesquisa sobre gestão na cadeia de suprimentos (TRIDAPALLI; FERNANDES; MACHADO, 2011) e outra sobre gestão de resultados (GONÇALVES; BRAGA; CAMPOS, 2011). Já no ano de 2014 foram achados um a respeito de gestão estratégica do conhecimento (BRAUN; MUELLER, 2014) e outro sobre gestão de resultados (PORPINO; DE STEFANI, 2014). Por fim, em 2016 foi localizado um artigo com a temática gestão estratégica da

informação (CAMBOIM; PAIVA; TARGINO, 2016).

Para aprofundar nas análises dos artigos identificados, foi elaborado um *framework* teórico para auxiliar na compreensão do estudo, sendo classificado de acordo com as abordagens de gestão encontradas (Quadro 2).

Quadro 2: Síntese dos artigos encontrados na RSI

Estudos	Síntese	Classificação
Leite e Rezende (2010)	O artigo analisa a tecnologia da informação como meio estratégico para a gestão pública, proporcionando diversos benefícios de monitoramento, auxílio às decisões e gestão dos processos e relacionamentos.	Gestão Estratégica da Informação
Camboim, Paiva e Targino (2016)	O artigo identifica a gestão estratégica da informação como um meio de grande importância estratégica para as coordenações de cursos de graduação de universidades públicas federais.	
Gonçalves, Braga e Campos (2011)	O artigo reconhece a Avaliação Executiva de Indicadores (AEI) como uma tecnologia que agrega positivamente na gestão de resultados e efetivamente na gestão estratégica do estado de Minas Gerais.	Gestão de Resultados
Porpino e De Stefani (2014)	O artigo identifica sete requisitos necessários para uma gestão com resultados eficazes em instituições públicas, por meio da análise dos processos de gestão da Embrapa.	
De Mello e Filho (2010)	O artigo analisa o caso da instituição pública Fundação Oswaldo Cruz, identificando pontos de melhoria na gestão de recursos humanos.	Gestão de Recursos Humanos
Tridapalli, Fernandes e Machado (2011)	O artigo identifica que a gestão dos gastos públicos deve ser tratada em todas as fases da cadeia de suprimentos de bens e serviços, e que deve haver uma modernização da cadeia de suprimentos, a fim de reduzir os gastos públicos.	Gestão da Cadeia de Suprimentos
Braun e Mueller (2014)	O artigo analisa a gestão estratégica de processo de trabalho para a produção do conhecimento no setor público de Curitiba por meio da aplicação do método OKA.	Gestão Estratégica do Conhecimento

Fonte: Elaborado pelos autores

Nota-se que as principais temáticas foram: gestão estratégica da informação, gestão de resultados, gestão da cadeia de suprimentos, gestão estratégica do conhecimento e gestão de recursos humanos.

Com relação à primeira temática mencionada, gestão estratégica da informação, visto em Leite e Rezende (2010) e Camboim, Paiva e Targino (2016), relata-se a importância de introduzir o planejamento estratégico da informação no âmbito da gestão pública, com o intuito de melhorar os processos

de gestão, uma vez que esses necessitam de informações de maneira rápida, com vista a obter maior agilidade e assertividade nas decisões. Enquanto uma pesquisa relata a utilização da gestão estratégica da informação em coordenações das universidades públicas (CAMBOIM; PAIVA; TARGINO, 2016), a outra faz uma análise no município de Curitiba (LEITE; REZENDE, 2010); ambas ainda afirmam melhorias nos processos de desempenho, representando uma vantagem competitiva.

Dos estudos sobre gestão de resultados, o primeiro de Gonçalves, Braga e Campos (2011), abrange uma tecnologia criada pelo governo de Minas Gerais, Avaliação Executiva de Indicadores (AEI) no âmbito da gestão por resultados, avaliando essa evolução até o ano de 2010. Já o estudo de Porpino e De Stefani (2014) faz uma análise referente a algumas unidades da Embrapa que foram visitadas, analisando o tema gestão para resultados, identificando aspectos de controle e acompanhamento, bem como a comunicação interna e externa, afirmando que a gestão estratégica é essencial nas implantações dos planos de ação.

A temática sobre gestão de recursos humanos é abordada por De Mello e Filho (2010) analisa a experiência da Fundação Oswaldo Cruz, por meio de uma abordagem crítica em relação à instituição pública de ciência e tecnologia em saúde; também desenvolvendo um conjunto de ações a serem realizadas, auxiliando na gestão estratégica e fortalecendo a área de recursos humanos.

O estudo de Tridapalli, Fernandes e Machado (2011), sobre gestão da cadeia de suprimentos, por sua vez, tem o intuito de demonstrar, por meio de análises em unidades do governo brasileiro, que todas as fases da cadeia de suprimentos devem ser tratadas, identificando que todo o ciclo possui resultados potenciais que podem ser alavancados. Levanta, assim, a importância da gestão estratégica nesse contexto.

Por fim, referente à gestão estratégica do conhecimento, o estudo de Braun e Mueller (2014) analisa a prefeitura municipal de Curitiba a partir da aplicação do método *Organizational Knowledge Assessment* (OKA), com a abordagem de 14 dimensões do conhecimento e um olhar voltado aos cidadãos não apenas como contribuintes, mas também como pessoas que possuem direitos.

Nota-se que tais pesquisas demonstram a existência de diversas abordagens da gestão estratégica no setor público com um olhar para os desafios e benefícios dessa atividade para a melhoria organizacional. Como consequência, revela a importância de se estabelecer um planejamento estratégico que possa guiar os planos de ação organizacional, por meio de uma maior visão sistêmica, a fim de otimizar processos e atingir metas.

Para aprofundar as análises dos artigos e buscar a melhor compreensão dos métodos de pesquisa utilizados, bem como os principais periódicos em que

os artigos selecionados foram publicados, elaborou-se o Quadro 3, a seguir.

Quadro 3: Periódicos e metodologias dos artigos selecionados na RSI

Estudos	Metodologia	Publicação
De Mello e Filho (2010)	Estudo de caso da Fundação Oswaldo Cruz, com levantamento bibliográfico e diversas fontes de dados. Abordagem qualitativa e realização de entrevistas. Método do discurso do sujeito coletivo, de Lefèvre e Lefèvre (2005), para análise dos resultados das entrevistas.	Revista de Administração Pública
Leite e Rezende (2010)	Estudo de caso no município de Curitiba com o auxílio do protocolo de pesquisa elaborado com pesquisas bibliográficas exploratórias. Pesquisa bibliográfica, documental, observações não participantes e entrevistas semiestruturadas.	
Gonçalves, Braga e Campos (2011)	Análise da Avaliação Executiva de Indicadores, aplicada no estado de Minas Gerais. Aplicação de questionário com 34 quesitos. Metodologia de comparação pelos técnicos da Unidade de Indicadores.	
Tridapalli, Fernandes e Machado (2011)	Análise documental de relatórios de governos, entrevistas estruturadas com pessoas chaves. Aplicação de questionário e pesquisa bibliográfica	
Braun e Mueller (2014)	Estudo de caso na Prefeitura Municipal de Curitiba por meio da aplicação do método OKA.	
Porpino e De Stefani (2014)	Estudo de caso descritivo com característica exploratória. Abordagem qualitativa.	Perspectivas em gestão & conhecimento
Camboim, Paiva e Targino (2016)	Abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. Pesquisa documental e bibliográfica. Com base nos levantamentos, análise da posição dos autores consultados.	

Fonte: elaborado pelos autores

Nota-se que o periódico que contou com o maior número de publicações, das levantadas na RSI, foi a Revista de Administração Pública, dos 7 artigos levantados, 6 foram publicados nesta revista. Com relação à metodologia, é possível notar a predominância de estudos qualitativos, descritivos, do tipo estudo de caso, seguidos pelas pesquisas bibliográfica e documental. O único artigo com abordagem quantitativa foi o de Gonçalves, Braga e Campos (2011), com aplicação de questionário e metodologia de comparação.

A partir das análises realizadas e buscando avançar e direcionar as pesquisas futuras acerca da temática apresenta-se uma proposta de agenda de pesquisas futuras:

- (i) As análises apontam como principais temáticas relacionadas à

gestão estratégica no setor público: a gestão estratégica da informação (LEITE; REZENDE, 2010; CAMBOIM; PAIVA; TARGINO, 2016), a gestão de resultados (GONÇALVES; BRAGA; CAMPOS, 2011; PORPINO; DE STEFANI, 2014), a gestão de recursos humanos (DE MELLO E FILHO, 2010), gestão da cadeia de suprimentos (TRIDAPALLI; FERNANDES; MACHADO, 2011) e gestão estratégica do conhecimento (BRAUN; MUELLER, 2014); sugerem-se trabalhos futuros que relacionem a gestão estratégica no setor público com outras temáticas, além dessas, como planejamento financeiro na área pública;

(ii) A partir das metodologias identificadas nos estudos, foi possível observar a predominância de pesquisas qualitativas (DE MELLO E FILHO, 2010; LEITE; REZENDE, 2010; TRIDAPALLI; FERNANDES; MACHADO, 2011; BRAUN; MUELLER, 2014; PORPINO; DE STEFANI, 2014; CAMBOIM; PAIVA; TARGINO, 2016), sugere-se que sejam realizadas pesquisas quantitativas relacionadas ao tema;

(iii) A partir do modelo de gestão municipal baseado na utilização estratégica de recursos de tecnologia da informação, Leite e Rezendo (2010) sugere que o modelo proposto seja aperfeiçoado e que aplique o modelo em diversos contextos para verificar a eficácia do modelo;

(iv) A pesquisa desenvolvida por De Mello e Filho (2010) direcionou atenção em especial à gestão do trabalho na Fiocruz e os autores sugerem como trabalhos futuros atenção a gestão do trabalho em outras instituições públicas;

(v) Aplicar o método OKA – *Organizational Knowledge Assessment* – em outras instituições públicas para verificar sua eficiência e eficácia (BRAUN; MUELLER, 2014).

(vi) Ampliação da RSI, incluindo uma base de dados mais ampla, bem como periódicos e artigos internacionais;

(vii) Realização de estudos bibliométricos que possam abordar a gestão no setor público de modo geral, não apenas no contexto de estratégia, mas também em outros níveis de análise;

(viii) Propostas de estudos de múltiplos casos ou mistos que possam comparar a gestão estratégica em diferentes realidades.

É importante reforçar que mesmo com o desenvolvimento da presente pesquisa e a proposta de agenda futura acerca da temática não se esgota a discussão sobre a gestão estratégica no setor público. Na próxima seção são apresentadas as considerações finais do estudo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo analisou de forma integrativa e sistemática as produções científicas sobre gestão estratégica e/ou planejamento estratégico no setor

público, publicadas nos principais periódicos da área de Administração, presentes na plataforma CAPES de 2010 a 2019.

Os estudos selecionados que contribuíram para esta revisão foram analisados de maneira ordenada e apontam diferentes enfoques da gestão estratégica no setor público. O framework teórico possibilitou uma visualização clara sobre as abordagens realizadas em relação aos tipos de gestão estratégica que tem sido estudado nas organizações públicas nos últimos anos, permitindo a compreensão das sínteses dos estudos selecionados. Tendo em vista os resultados obtidos, pode-se concluir que as temáticas mais abordadas a respeito do tema são gestão estratégica da informação e gestão de resultados.

Os estudos, assim, levantam desafios e benefícios da gestão estratégica no contexto das organizações em análise, o que demonstra a importância da gestão estratégica para o setor público, com destaque para o planejamento que guia as ações organizacionais rumo ao atendimento de seus objetivos.

No que tange aos periódicos e metodologias, tem destaque, como principal revista desse tema, a Revista de Administração Pública, e a abordagem qualitativa com o estudo de caso, como principal método de pesquisa. Tal constatação levanta a necessidade de estudos quantitativos sobre o tema, com vista a obtenção de resultados estatisticamente generalizáveis.

Como limitações da pesquisa estão o levantamento em apenas um banco de dados (CAPES), bem como periódicos e artigos somente nacionais, e a utilização de strings restritos aos termos levantados; apesar de os autores considerarem sua abrangência, pode haver publicações que tratam de gestão no setor público, mas que, pelos filtros utilizados neste estudo, não tenham sido identificados.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

BRAUN, C. C.; MUELLER, R. R. A gestão do conhecimento na administração pública municipal em Curitiba com a aplicação do método OKA. **Revista de Administração Pública**, v. 48, n. 04, p. 983, 2014.

CAMBOIM, L. G.; PAIVA, S. B.; TARGINO, M. D. G. Gestão estratégica da informação em coordenações de cursos de graduação de universidades públicas federais. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 06, n. 01, p. 223-237, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo:

Atlas; Grupo GEN, Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 11 jun. 2020.

GONÇALVES, E.; BRAGA, F. M. S. A.; CAMPOS, E. S. A. Avaliação executiva de indicadores no governo do estado de minas gerais: análise da implementação de uma ferramenta de monitoramento e avaliação. **Revista de Administração Pública**, v. 45, n. 06, p. 1891, 2011.

KANAANE, R.; FIEL FILHO, A.; FERREIRA, M. D. G. (org.). **Gestão pública**: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475131/>. Acesso em: 28 maio 2020.

LEITE, L. D. O.; REZENDE, D. A. Modelo de gestão municipal baseado na utilização estratégica de recursos da tecnologia da informação para a gestão governamental: formatação do modelo e avaliação em um município. **Revista de Administração Pública**, v. 44, n. 02, p. 459-493, 2010.

LOZADA, G. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH; Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 06 jun. 2020.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. 5. ed. São Paulo: Atlas; Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009002/>. Acesso em: 28 maio 2020.

MELLO, M. L. B. C. de; AMANCIO FILHO, A. A gestão de recursos humanos em uma instituição pública brasileira de ciência e tecnologia em saúde: o caso Fiocruz. **Revista de Administração Pública**, v. 44, n. 3, p. 613-636, 2010.

PORPINO, G.; STEFANI, E. de. O caso do PAC Embrapa: requisitos de uma gestão orientada para resultados no setor público. **Revista de Administração Pública**, v. 48, n. 02, p. 343, 2014.

SOUZA, M. T. D.; SILVA, M. D. D.; CARVALHO, R. D. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/>. Acesso em: 12 jun. 2020.

TRIDAPALLI, P. T.; FERNANDES, E.; MACHADO, W. V. Gestão da cadeia de suprimento do setor público: uma alternativa para controle de gastos correntes no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 45, n. 02, p. 401-433, 2011.

Recebido em: 03/03/2021

Aceito em: 29/03/2021